

BIOATIVIDADE DE EXTRATOS ETANÓLICOS DE PLANTAS INSETICIDAS DO CERRADO SOBRE TRAÇA-DAS-CRUCÍFERAS

Camila Benitez Vilhasanti (vilhasanticamila@gmail.com)

Irys Fernanda Santana Couto (irys.ento@gmail.com)

Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)

Eliana Aparecida Ferreira (lih.ferreira.ivi@gmail.com)

Isabella Maria Pompeu Monteiro Padial (bellapadial@gmail.com)

Rosilda Mara Mussury (mussuryufgd@gmail.com)

O uso indiscriminado e incorreto de inseticidas sintéticos tem ocasionado no surgimento de populações resistentes de *Plutella xylostella* L. (Lepidoptera: Plutellidae), dificultando seu controle e causando danos econômicos as produções de brássicas. Dessa forma, com o intuito de buscar alternativas ao uso de inseticidas sintéticos, o objetivo desse trabalho foi avaliar a bioatividade dos extratos etanólicos de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae), *Annona coriacea* Mart. (Annonaceae), *Annona crassiflora* Mart. (Annonaceae) e *Serjania marginata* Casar (Sapindaceae) sobre o ciclo de vida de *P. xylostella*. Discos de couve foram mergulhados nos extratos, onde foi utilizado 100g da matéria vegetal e 1000 ml de etanol e posteriormente dissolvido em água destilada na concentração de 10 mg/mL e disponibilizados diariamente para as lagartas. Foram avaliados os parâmetros de duração e sobrevivência larval e pupal, biomassa pupal, longevidade de machos e fêmeas, número e sobrevivência de ovos, período de incubação e dias de oviposição. O experimento foi constituído por 10 repetições sendo cada repetição composta por 5 subamostras. O experimento foi conduzido com delineamento inteiramente casualizado e as médias foram avaliadas pelo teste de Tukey. Todos os extratos diferiram significativamente da testemunha em relação à duração larval, duração pupal, sobrevivência pupal e biomassa pupal. Todos os extratos prolongaram o período larval e pupal de *P. xylostella*. Quanto à sobrevivência larval, apenas *A. coriacea* não diferiu significativamente da testemunha, sendo que, a maior mortalidade larval foi observada no tratamento de *S. marginata* (50%). A sobrevivência pupal, biomassa pupal, período de oviposição e sobrevivência dos ovos foram reduzidos em todos os tratamentos de extratos etanólicos. Apenas os tratamentos com as espécies de *Annona* e *S. marginata* reduziram o número de ovos. Os tratamentos de *S. terebinthifolius* e *S. marginata* reduziram o tempo de incubação dos ovos. Assim, os tratamentos de extratos etanólicos das plantas utilizadas atuam sobre o ciclo de vida de *P. xylostella* alterando, negativamente, os parâmetros biológicos avaliados.